

ARGONAUTA

GERENTE: THEOTONIO F. SOUZA

RED. RUA CORONEL COLLAÇO

TUBARÃO, SANTA CATARINA, 2 ABRIL DE 1912

ANNO — 2 NUMERO — 54

Festas em casa

Como é confortável, como nos sentimos verdadeiramente felizes ao alcançarmos a primeira etapa da nossa existência!

Surgindo um dia para as lutas contínuas do jornalismo, o nosso lema foi o hárdua coragem e a crença, com que enfrentavamos a ira explodente dos despeitados e vencíamos o grito indiferentismo dos scepticos e dos incrédulos.

A coragem e a crença!

Aquela foi o único amparo que nos fortificou durante um anno de árduos sacrifícios e esta foi o alento puríssimo que nos renovava, dia a dia, a alegria juvenil de lutar e progredir.

E lutámos e progredimos!

Deus sabe quantas aguerridas nos passado desde a data em que surgimos para a cruzada do dever e da honra onde o nosso espírito de superioridade e trabalho jamais se esmoreceu, embora chegassem a vacilar por algumas vezes, resguardado, esquivando e abituado, ante o tropel infame da coluna ameaçadora e cruel que nos tentou acarburar de vez.

Isto, porém, não foi covardia da nossa parte!

Ha occasião em que o verdadeiro heróismo consiste em retirar. Mais vale uma retirada heróica do que uma resistência inútil. Não somos os primeiros a dizer, nem a pensar-vosmos os primeiros. Enfrentar a enorme selvageria de ataques brutais e ferozes, que nos visam, apenas, trucidar a dignidade e exovular o nome, não é um acto decorrente cívica nem tão pouco assomo de energia, senão um perigo e fatalissima temeridade, que nos conduziria, por certo, ao caminho nefando da perdição e do erro.

Nem sempre é mais covarde o primeiro que parte...

O dia de hoje, em que festejamos, felizes e jubilosos, o nosso primeiro anno de lutas, veio surpreender-nos tão novas de existência como de pureza d'alma e de sentimentos.

E' que o nosso ideal, moldado na candidez do marmore puríssimo, é sempre o mesmo: as vices da esperança e da crença, nunca deixando morrer o brilho adamantino com que o sonhamos, nos penosos embates da carreira que vímos de encetar há um anno.

Firmes no nosso modesto programma jornalístico, embora no tentasse desvirtuar o pensamento de muitos, batemo-nos incansavelmente em defesa da garantia popular, estigmatizando os maus, bendizendo a meiga e adorável simplicidade dos bons e aplaudindo a serenidade dos guias da opinião pública, que são os únicos responsáveis pelo a-diantamento e bem estar do povo que lhes confiou a segurança dos seus destinos.

Queremos dizer com isto que as nossas atenções se voltaram, de preferência, para as culminâncias do poder, onde se alicerçam os efeitos da vontade publica, assim de lhes acompanhar a regularidade da marcha, no desempenho das funções a que fizeram, sob palavras de honra, o mais solene protesto de respeito e fidelidade.

Jamais nos seduziu, de leve sique, o valioso e ephemero deslumbramento das paixões em si stasque, nem nunca nos maculou a clareza e rectidão da vida publica a sopro de interesses condenáveis e menos licitos, aos quais curve-se quem querise, mas não nos curvaremos nós, cuja única ambição consiste no gozo dos nossos direitos e na ampla liberdade das nossas ideias.

Ufanamo-nos sinceramente de possuir uma grande virtude que muitos não nos possuem. Reconhecemos a nossa fraquezas, mas sabemos também, que no concerto das vozes, assiste-nos o legitimo direito de reclamar com ardor e sinceridade, a garantia que nos é devida,

mercé da causa que nos propusemos defendê-la e pela qual nos vimos batendo através da espessura de trezentos e setenta e cinco dias.

O caminho venido é ainda muito curto, mas, para vencê-lo, é necessário se fez enfrentar não pequenos obstáculos e dificuldades.

Allevamento da nossa incômoda defesa nobilitante de puros ideias que nos enaltecem e nos honram.

Se a nossa linguagem é, uns ou

outra vez, mais forte na sua eloquencia, tornando-se estigmatizadora e veemente, assiste-nos para justificá-la

o mimo da impresa séria e criteriosa, da nossa terra,

Para os que bem comprehendam o que seja a impresa, ella é um verdadeiro sacerdócio, tanto mais augusta e sobre quanto mais difícil se torna o combate dos peassassos e das ideias.

Que seja, pois, de sobranceira a sua

cultos a vencer, sejam as dificuldades materiais inherentes à arte jornalística.

Ao seu sympathico o ARGONAUTA deseja longos annos de vida, uma tiragem sempre crescente, e ao amigo peso que não seja tão avaro na publicação de suas belas poesias que sempre agradam aos leitores de bom gosto pela elevação de ideias, perfeição de forma, musicalidade do rythmo e segurança da construção.

Abracos do

Cost. Rabello

O sr. dr. José Correia Rabello, brillante e conhecido mestre, veio ao nosso escrivório, festejando o seu aniversário de 30 annos, entrecandomos-lhe as linhas suaves, que publica com muito prazer.

O ARGONAUTA

LABOR OMNIA VINCIT IMPRIMUS

Commemorando saudoso aniversario, o dia de hoje assenta mais um marco na história e florescente via-lactea do progresso, o ARGONAUTA intrépido, adorando padrinho da impresa, catari-

cense.

Journal essencialmente moderno e independente, vacado nos dictames da Lei Fundamental de 24 de Fevereiro, sob a inteligente orientação e direção de João de Oliveira, jovem e conhecido belletrista que, com as fulgurantes do seu talento de escola, tem inspirado em sei bemquisto heródomínio uma fase de progresso e de adiantamento intelectual.

Moldando sempre os seus escritos na beleza da lírica e no rendimento da prosa, e em todo elles a grandeza de um almeja e vontade em trabalhar pelo progresso da terra que em tão boa hora o acolheu.

O ARGONAUTA, festejando hoje o seu primeiro aniversario, davera encherá de júbilo a pessoa do seu digno director, e bem assim a nos outros ardentos apreciadores do seu bem, into journal, desejando-lhe toda a sorte de felicidades, na difficultive missão a que se impõe.

Trabalhou valoroso e imprevidido lutador do progresso intelectual, que as urzes que se apresentaram no caminho da vostra existencia, humilhou logo de desaparecer, para dar lugar ao mérito e a justica dos homens que primaram pelo adiantamento da terra, que lhes acolheram com a sua habitual benevolencia e fidalgia hospitalidade.

Que o vosso aniversario de hoje seja marcado de felicidade e alegria.

Sobre preciosas datil, que vêm de singular, brilhantemente, mas um triunfo do valoroso combatente das idas novas e elevadas.

TUBARÃO, 2 de Abril de 1912.

A. Campos

UM ANO DE LUTAS

No carácter de sincero e ardente a preciar da vaidade, o ARGONAUTA, que na data de hoje completa o primeiro aniversario da sua tiragem, que honra a perseverança do seu intelecto, o director, eijo esclarecido amor a causa do jornalismo, tem sido posto à prova, merecendo a simpatia da ardua compaixão d'essa natureza.

Nas pessoas, pois, de seu director, a quem cabe a responsabilidade de sua serena orientação, saído o vigoroso combatente, que tem sabido, com astúcia e presteza, vencer as ondas embocadas do mar processado que vem de atravessar.

J. Monizino.



JOÃO DE OLIVEIRA

Hoje, mais que nunca, volvendo os olhos à caminhada que fizemos, no caminho do caminhante das iendas que se sentiu esfaldado e triste; nos, cheios de coragem e de fe, sorrimos felizes e satisfeitos, no doce expansão dos espíritos que se tranquilizaram depois de haverem cumprido o dever honoroso de uma incumbência difícil.

Certa, muito embora, a nossa jornada, ella não foi, por certo, das mais suaves, nem menos trabalhosas.

Arrostando difíldades que ultrapassavam, às más das vezes, o contingente das nossas forças, foi com bastante custo que vencemos o primeiro degrau da nossa ascenção. Deu-nos alento e vida, reinvigoriram-nos as forças, todavia, o salutar bailejo da bona vontade publica, cuja amplio e bonissimo acolhimento tornou-se, para nós, um poderoso incentivo de vida, vínculada animaçao vibrante. Dali o desejo, os esforços que sempre fizemos para corresponder a benevolencia dos que nos feceram, partecipando do tal mundo, uma diminuta parcela do reconhecimento que lhe somos devedores.

Não fosse o confortável agasalho que temos encontrado no seio do povo que nos apreça, teríamos, ha muito, amotado o ardor do nosso entusiasmo, provocando, com isso, o completo desmoronamento da nossa força.

O distinto magistrado, sr. dr. Alfredo Moreira Gomes, integrę juiz de direito da comarca da Laguna, envio-nos as seguintes linhas:

EDIÇÃO DE HOJE 8 PÁGINAS

SALVE!

O anterior é elevado - periodico

O Argonauta, que tão relevantes ser-

ços ha prestado a causa publica,

em prol dos interesses do povo, saudo efusivamente pela data de hoje, certo de

que juntar-se dispidas ás idas menos puras e menos elevadas.

Quero vel-o de visera erguida como ate hoje e sempre altaneiro, só tendo em vista a honra, a dignidade, o patriotismo e o bem geral, sentimentos altruistas só digno ás corações bem formadas e affetos somente ao bem.

É no meio desses puros sentimentos o espírito da Justiça, do Amor e da Verdade presidiu a gloriosa missão sua, gloriosa sim, porque outra não é a missão da impresa.

Salve!

Laguna, 2 de Abril de 1912.

Moreira Gomes

João de Oliveira.

Hoje que o ombreiro ligado jornal completo seu primeiro anno de existencia, veio sandalo o sumo-santamente satisfeito pela regularidade periodica em que sempre facilitou ás idas se os leitores a amar, e impulsionou-as, fazendo-as poderes publicas e n criterioso concerto ás sempre revelas nossas analises.

E a Voce, saúdo-o, admirando-o pela constância e tenacidade de que tem dado prova, na ardua luta da impresa, na talvez o maior obsta-

O ARGONAUTA
ASSIGNATURAS

Ano.....	85000
Semestre.....	45000
PARA FORA	
Ano.....	105000
Semestre.....	53000

EDIÇÃO DE FOME E LAGINAS

Ordem do DiaDO
GENERAL TROMPOWSKY

A assumir, a 19 do mês Bruto, em Porto Alegre, o comando da 1^a Inspeção Permanente, o ilustre catherino-general Roberto Trompowsky deixou a sequinhas e prontas ordens do dia.

Sendo o mais antigo dos generais de brigada com exercicio de comandando nas forças que guerrearam em Eschau, em virtude do dispõe-to nº 7- do 10 de outubro que baixou com decreto n.º 8.016 de 19 de maio de 1910, assumiu hoje o cargo de inspetor permanente da 12. regia.

Não podendo, não vivendo e não querendo, suceder diante do inimigo de verossimilhança desvair, individual e colectivamente, os militares da sua homenitissima missão de sustentá-las incorruptíveis das leis e guerras efusivas da segurança interna e externa do Brasil, como chefes, como amigos e como patriotas, fuijou oportunamente dizer o seguinte aos meus compatriotas:

Um exerceito politico é o maior flagelo que pode assomar a um país, pior que um terremoto que afide casas e estradas, mas não produz a morte mortal dos habitantes. Um exercito politico é a completa subversão dos principios e a extrema violência contra o Estado, é o exato trágicamente animado combate à liberdade, honra e felicidade dos pais e é abusivo da força contra a classe civil, que fornecem armas aos militares para ser garantida a seus legítimos direitos e não comprometida e vilipendiada.

Furtar-se, mous camardas, ao concurso pernoso de quantos encaram o povo como um bicho sempre docil e genitílico no íntego da tirania.

De povo fazem parte nossas mães, nossos irmãos, nossas filhas, nossos amigos.

E quando assim fui aí a objecto, é infamar nossas mães, nossas irmãs, nossas filhas, nossas patrias.

Orientando o exerceito, como formam os militares uma casta privilegiada a olhar com desdém e soberba para os que não vestem farda? O uniforme é o símbolo da lealdade, relevância de serviços e nobreza; le condutamente o manto letal da felonía, da indiguidade, da hipocrisia.

O que apelam a classe militar contra a classe civil, são individuos torados que fuzilam os subcubitos de um manicômio, quando são os jaulas de um pato de feras; são os comparsas de todos os vilões, os incendiadores de todos os despotas, os heróis de todos os vandaismios. Para esses reprobos, a Patria é rumo, a honra, uma bobagem, o brio, uns chaves. Quantos peior, melhor.

E a sua divisa, óticas, bicos e espíduos na riqueza pública e particular, na pureza das lareiras, na honrabilidade dos cidadãos.

N'um exerceito politico, muitas esmeradas, os generais estão expostos a ser humilhados, humilhados victimados nas praças públicas como ho poucos, succedeu no México e no Egito.

Quem vos fale, passou os seus melhores annos levionando nas Escolas Militares e, tendo em idade madura voltado ao seio das forças arregimentadas, quer velas exclusivamente entregues á sua astúcia e acilhante profissão, a todo instante ocupadas em se preparar para a guerra com o liquido humildeamento de manter o paiz.

Um exerceito mal aparelhado e deficientemente instruído é preceitado a infligir de um inimigo previdente e astuto. Congregando-sor, pols, de corpos e alma, aos nossos múltiplos e impensados efeitos profissionais, certos que ameaçados, numha guerra — não temos tempo para nos preparar, — o inimigo agirá pressionante, vencer-nos-á e impõr-nos deshonras humilhantes.

Como ultimo apelido não agravemos despedida pelo velho instituto em que se recrutarão o prestigio das classes superiores da Nação e o abysmo em que elas se precipitarão quando abriri, falecendo o estatutíssimo preceito constitucional que diz ser o militar essencialmente obediente dentro dos limites da lei.

Sobre as ondas

O mar tem sa p'rolas, o c' o s'urá, estrelas, o meu coração, o seu amor. Grande o mar e grande o oceano maior é o meu coração; e mais belo que as perolas e as estrelas brilha o meu amor.

A ti, que tens a ti pertence o meu coração, o mar e o oceano maior... num só amor...

A abobada aculada do c' o, onde scintilam as estrelas, desejaria bin collar meus labios, num beijo ardente, e desarma torrentes d' lagrimas.

Porque as estrelas são os olhos da minha amada, q' el' lig' me e me enviam mil graciosas saudades da abobada do c' o.

Para ali, para os olhos da minha amada, elevo devoramente os braços pa' doido e implorando:

— Doces olhos, encantadora fizéz, das tuas, felicite a minha amada! Façam-me morrer, e possuid-vos a voz e a tolo o C. o.!

Dileito tranquillamente o carme, e as phantasias sonho, entabado pelas vagas.

Pela vigia abera o contímpio lá e n'cima as lucidas estrelas, que s'io acudicos os olhos da minha amada.

Esses lucidos olhos s'viam per' um s'p' belha, pestanejam constantemente abobada do c' o.

A alta abobada do c' o contempla feliz, durante algumas horas, até q' é um vó branco de orvalho se ilumina as estrelas, oculta-as os olhos q' serfios e doces...

Contra a amuralha onde encosta a cabana acinizada batem as vagas, bate a terra va galáfras, que m'arranham os olhos das minhas ouvidos:

— Pois! Louco! teu braço é curto, e o m'rito alto as estrelas estão s'p'vidamente pregadas lá em cima, esa pérola de ouro... Jamais as alcancarás... São vassouras desejosa, vás as tuas preces... Dize-me! *

Adormeci e sonhei c' um'uma planha inserida a beira-mar, to a amuralhada em dama e branca neve, sob a qual a jazia enterrada e dormia o somno infinito.

Mas, lá em cima, na negra abobada do c' o, aveestrelas, esses doces olhos da minha amada, contemplava o meu amado, e esses doces olhos brilhavam com tua serendita alívio e triunfante, mas cheia de amor.

VIRGILIO VARZEA

Flores brancas, meus amores, difíciis e atraentes, e u' geral?

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

O QUE É O BELJO?

O doce mais saboroso no banquete da juventude.

O carimbo de Capilo.

Um som inarticulado, a um eloquente e expressiva d'ato las as palavras do vocabulário amoroso.

Um sistema politico que reúne em si o principio: protecionismo, livre cambio e reciprocidade.

A aures mosta cunhada pelo amor e o conuso legal em todo o universo.

Para um matematico é nada dividido por dois.

Mensagem de um coração para se exprimida pela palavra.

Uma colisão na via-férrea da vida cujos efeitos são contraditorios poder dar em resultado a virtude ou o vício, a felicidade ou a dor, a serenidade ou o desespero.

Uma ventura fugaz, cuja recordação é, às vezes, mais doce que o próprio beijo.

Uma visão do Paraíso com um leve perfume de fructo proibido.

TOSSÉ!

FESTAS

Realizou-se no sábado passado, neste dia, às 7 horas da noite, com discussões concorrentes, a celebração do Senhor dos Passos, que desceu da capela que lhe tem o nome, para coroado as intermináveis ruas.

Todas as casas, clubes, e restaurantes, estavam movimentado iluminadas.

Hontem, as seis horas da tarde, tive lugar a processão do encontro, que se revelou de uma imponente solemnidade.

O respetivo sacerdote foi pregado pelo reverendo Padre Faraco, Vigário de Graciosa, que a todos comoveu com a sua palavra suave e empolgante.

A entrada da procissão trouxe, também, o reverendo José Francisco Ferreira, cujo oratório foi profundamente deslumbrado e tocante.

A igreja estava repleta de fiéis que escutavam, atentos, o eloquente discurso do digno vigário desta paróquia.

DESPEDIDA

Tendo de seguir hoje para Porto Belo, afim de assumir a direção da Estação Telegraphica, d' aquella vila, não dispondo do tempo necessário para, pessoalmente, me despedir dos todos os meus amigos, o fize por este meio.

Outros dias despeço-me saudoso de todos os meus colegas e de todo o pessoal de linha d' esta secção telegráfica, oferecendo a todos os meus amigos prestimos naquela vila.

Jaguariuna, 31 de Março de 1912

Isaac Cortés de T. Campos

Levamos no 6º Regimento, de São Paulo:

— Há mais ou menos 3 meses, publicamos uma nota referente à descoberta de um esqueleto humano, que os meus ouvidos:

— Pois! Louco! teu braço é curto, e o m'rito alto as estrelas estão s'p'vidamente pregadas lá em cima, esa pérola de ouro...

São vassouras desejosa, vás as tuas preces... Dize-me! *

Chegaram hontem a esta cidade, vindos pelo trem da tarde, o sr. dr.

José Joaquim Lopes, director do Aprendizado Agrícola, Max Cláudio, auxiliar do clínico, Godofredo do Oliveira, escriturário, que vieram examinar, pessoalmente, os terrenos destinados ao Aprendizado.

QUE VETO!...

Um dia mais interessante incidente lançado à vida de grande poeta Quededo é o n'rado e se senta a ler a sua narrativa narrativa, uma versão que não consta, portanto, da sua biografia e scripta.

Um dia Quededo sentiu a necessidade urgente de comunicar sentir experimentado todos os que fizeram uso frequente do matiz, da cerveja ou de qualquer outro líquido direto.

Achava-se, então, em plena estrada em tal empenho, o poeta hesitou em hesitou em aproveitar a utilidade que para o caso lhe oferecia o uso de uma grande characa que fazia curva no caminho em que estava...

Nisto um pequeno grupo de senhoritas, que passeava no local, aponta na volta da estrada, da qual o poeta logo voltaria, costurado ao matiz, exclama: em quanto tempo todos os que fizeram uso frequente do matiz, da cerveja ou de qualquer outro líquido direto.

— Que! Veto que em spanish, como é sabido, que dizer? — Que! voto!

— Oh! Senhoras, murmurou desapontado o poeta e ainda mais se voltando ao matiz. — As suas costas já me incomodam...

Um trocista encontrou na ria um vendedor ambulante.

— Que coisa bonita? perguntou este.

— O que vende você?

— Vendo o noz...

— O que se vê nelas?

— Tudo que tanto o sehor quer.

O trocista escondeu um par de oculos, coloca-os sobre o nariz e olhando para o turco exclama:

— E! engraxado! vejo um velhaco.

O vendedor tirou os óculos da mão do insolente, coloca-os também sobre o nariz e, depois de ter olhado da cabeça aos pés, dirá com toda firmeza:

— E' verdade.

Os legítimos e fáliives medicamentos de moçoide, que falam, curam, curam o autor em cada lista de droghisteria e em cada vidro de Pôs Ferruginosos.

— Muito! — disse o vendedor, que acompanhava este video de Pôs Ferruginosos bem gravado no cavo, o nome de Santos Antonio n.º 33 e uma drogeria de Mauá e Pernambuco.

— Olrigado, capitão, disse o Impres-

ador distritalmente.

— Em que regimento, Sivel? perguntou o sapato, com a maior presteza.

Napoleão sorriu e promoveu logo o

espírito oficial a capitão.

O VIVÊO LOS ANGOS

O JORNAL DO COMÉRCIO, a decano das imprensa brasileira, completa hontem 86 annos de publicação.

— Apres! O venerando e respeitabilissimo confrade já deve estar cansado...

Desce i hontem para Laguna, no trem da manhã, o sr. Capitão Vieira da Rosa, Ignatissimo oficial do exercito,

Em companhia de sua exma. família, está n'ros, afim de assistir a assembléas religiosas que se realizarão esta semana, o sr. cap. Antônio Baptista da Silva, conciertoado commercialmente em Anitta Garibaldi.

Estão nesta cidade os distintos jovens Antonio Manoel da Costa e Thaumaturgo Manoel da Costa, senão, o priuero, talentoso acadêmico de medicina, no Rio.

Estiveram n'sta cidade, vindo da Laguna, os srs. Cap. Francisco Morteiro, coronel Lucas Bernadino e advogado José Johann, delegado de polícia desta cidade.

— Veio, pessoalmente, ao nosso escriptorio, trazer-nos os seus cumprimentos, o sr. cap. Henrique Hulse, delegado de polícia da Laguna.

Visitou-nos o sr. Antonio da Silva Cascas, sac' o de paz do districto de Orleans.

Esteve em nosso escriptorio, afim de pagar-nos a importancia de sua assignatura, o sr. Antonio da Silva Barreiros, digno moço residente em Anitta Garibaldi, que ficará entre nós por alg'mas dias.

Chegaram hontem a esta cidade, vindos pelo trem da tarde, o sr. dr. José Joaquim Lopes, director do Aprendizado Agrícola, Max Cláudio, auxiliar do clínico, Godofredo do Oliveira, escriturário, que vieram examinar, pessoalmente, os terrenos destinados ao Aprendizado.

Festejou hontem o seu aniversario a distinta madame Isolda Adelina Moreira Gomes, diretora blusa do sr. dr. Alfranio Moreira Gomes.

Um cãozinho de Chiquita que trouxe o filhinho para casa, recorreu a um anuncio para vir se acomodar.

No dia seguinte recebeu de New York, o seguinte telegramma:

— Sou solteiro e tenho dinheiro, casar-me-hia bem vontade com uma de suas filhas, peço-lhe a favor de me mandar uma amostra.

TOSSÉ

BROM L

Um professor de arithmetica está compondo um problema.

Estão presentes 24 alunos.

Por uma assombração, de fato as crianças assim:

— Vamos admitir que nem lugar e-

mo este exijam 24 alvos...

Um alumno interrompendo:

— Señor professor, vamos admitir que estejam 28.

— Fóra da aula, se a malcriado grita o professor.

O alumno levantou-se e chegando à porta, exclama:

— Agora, sim, seu professor, aqui fico com 24.

— Sohei hontem que a senhora me aceitava. O que quer dizer?

— Que ha de casar comigo.

— Que saido?

— Quando sonhar de novo.

Um dia n'um campo de batalha, teve o caído o chap o chap o de Napoleão que estava a cavalo, um tenente fazendo um passo à frente, apanhando-o e entre-tregou-o ao grande homem.

— Obrigado, capitão, disse o Impres-

ador distritalmente.

— Em que regimento, Sivel? perguntou o sapato, com a maior presteza.

Napoleão sorriu e promoveu logo o

espírito oficial a capitão.

FELICITAÇÕES A**O ARGONAUTA**

O digno e sympathico moço sr. Sebastião Maué Gouveia, endereçou-nos gentilíssimo cartão de felicitações pelo nosso primeiro aniversario.

— O Argonauta, unico penhorado, agradecido o cavalheirismo do presado amigo.

— O sr. cap. Simeão Esmalcaldo de Meneses, digito conselheiro municipal, teve a gentileza de enviar-nos, hoje, delicado cartão de felicitações pela passagem do nosso aniversario.

— Cumprimento-sai, o salmo 104, estimado moço sr. José Antunes Martínez, que nos deseja um longo acerto de triunfos e conquistas.

— Envio-nos a tanta, os meus affectionados cumprimentos, o sr. cap. Henrique Hulse, delegado de polícia da Laguna.

— Veio, pessoalmente, ao nosso escriptorio, trazer-nos os seus cumprimentos, o sr. Julio Rossing.

— O Sr. Roberto Zumblick, teve a gentileza de enviar-nos, hoje, os seus parabéns, n'um dedicado cartão de visita.

— De Jag (armaria restringiu) hoje, as 9 horas da manhã, o seguinte telegramma:

— Sinceras congratulações pelo primeiro aniversario do valente O Argonauta, no qual diajá nos vidi próspera e foga.

Andronico Apila
José Fernandes
Pedro Fructuoso
Ide Severino
Manoel Tadeu
Alcibiades Avila
Salvador Mercado

Festejou hontem o seu aniversario a distinta madame Isolda Adelina Moreira Gomes.

União de Chiquita que trouxe o filhinho para casa, recorreu a um anuncio para vir se acomodar.

No dia seguinte recebeu de New York, o seguinte telegramma:

— Sou solteiro e tenho dinheiro, casar-me-hia bem vontade com uma de suas filhas, peço-lhe a favor de me mandar uma amostra.

— Sohei hontem que a senhora me aceitava. O que quer dizer?

— Que ha de casar comigo.

— Que saido?

— Quando sonhar de novo.

Um dia n'um campo de batalha, teve o caído o chap o chap o de Napoleão que estava a cavalo, um tenente fazendo um passo à frente, apanhando-o e entre-tregou-o ao grande homem.

— Obrigado, capitão, disse o Impres-

ador distritalmente.

— Em que regimento, Sivel? perguntou o sapato, com a maior presteza.

Napoleão sorriu e promoveu logo o

espírito oficial a capitão.

Trabalhemos!

O NOUTO DO ESTADO PROGRIDE, TANTO O SUL SE ESTACIONA OS COLONOS ALLEMÃES E ITALIANOS, DESILLUDIDOS COM A CULTURA DE CEREAIS, TOMARAM-SE PEQUENOS INDUSTRIAS...

A MEZA DE RENDAS ■ II PORTO DA LAGUNA.

Por estas colunas já fizemos indicação de que o maior interesse da necessidade é de tratar o sul do Estado de alargar, de estender e dilatar sua esfera de ação e comércio, para entrar, definitivamente, no caminho da prosperidade e do engrandeçimento.

Se procurarmos analisar as condições económicas e com mercados do Estado, havemos de verificar facilmente, que em quanto ao norte temos marchado a passos agigantados num incremento, cada vez maior de comércio e riqueza, que tem os seus maiores polegares em nossos dois centros importantes de civilização e progresso, que são Joinville e Blumenau; enquanto a Região Serrana pode encarar, com segura esperança, o seu futuro, infalivelmente garantido por essa importantíssima via-férrea eléctrica, que vai em breve realizar-se... O Sul do Estado, um dos celeiros do Brasil, dotado de todos os elementos para desenvolver-se, para prosperar, mantém-se numa estagnação desoladora, não grada a vastidão de seu território, a excentricidade de suas terras, a impomência de suas ricas e extensas florestas, o número considerável de seus rios, a riqueza mineral de seu subsolo, a personalidade e inteligência de seus habitantes.

Sua produção agrícola de hoje, salvo a de arroz, é a meia de outrora e obviada pelos mesmos processos antigos e obsoletos.

Todos sentem a necessidade de uma outra orientação, de alguma coisa nova que venha dar uma outra vida, um novo alento a esta zona. Muitos têm tomado a iniciativa de procurarem melhorar os processos agrícolas, empregando instrumentos modernos para atingir o sóbrio.

Os praticos e activos colonos alemães e italianos, verificando que a cultura de cereais não lhes oferece já resultados compensadores, tornaram-se na sua maioria, criadores, pequenas indústrias, fabricantes de produtos semeinos, cuja indústria, embora cercada de numerosas dificuldades, vai se desenvolvendo bem.

Alguns, principalmente os colonos italianos, procuram no fabrico do vinho, lucros que não podem encontrar na lavoura comum dos cereais.

Todos esses esforços, todas essas tentativas para melhorar, pouco têm influído no desenvolvimento dos municípios do sul, cuja situação económica mantém-se estacionária.

E' indispensável que de qualquer modo surja uma nova fonte de riqueza, e, a nosso ver, a única que se apresenta com todas as probabilidades de um resultado certo é a cultura da banana, vulgarmente conhecida aqui pelo nome de "banana petisa".

O nosso solo se presta perfeitamente para seu cultivo, que pode ser feito em larga escala e, como convém, pelos processos mais modernos.

Pelo sabio Decreto a 565 de 31º de Janeiro de 1911, a exportação da banana petisa se fará livremente, sem pagamento de imposto. O referido Decreto, que foi uma medida de um largo alcance, isentando direitos de exportação a banana petisa, determinou, no mesmo tempo, que só gozariam desse

privilegio, como é, por exemplo, a de tajahy.

Esta ultima medida apontada, facilmente já se transformou em realidade, com imenso prazer verificamos que o encontro de nossa humilde opinião acorrem espíritos ponderados e sérios, trabalhando com afinco para obter que a devidamente sem o qual

aria impossível o estabelecimento das relações internacionais pelo porto

da Laguna.

A Meza de Rendas da vizinha cida-

de São Francisco, ficando assim o

porto da Laguna aberto ao comércio

extrangeiro.

Sabemos que os representantes daquele praça empenham-se com o maior interesse para que uma linha regular de vapores ponha em comunicação directa o vizinho porto com os mercados que lá ficam no Sul e tem a maior esperança de que em pouco tempo, não só vapores nacionais, como estrangeiros, visitando a cidade do porto da Laguna, virão facilitar o alargamento, a ampliação cada vez maior das relações comerciais desta zona com os mercados do Sul.

Está, portanto, tudo preparado para o inicio da exportação da banana petisa, que inquestionavelmente constituirá, daqui uns dias, os maiores produtores do comércio sul-brasileiro.

S. Paulo, pelo porto de Santos e Paraná, por Paranaguá e Guarapuava, também um comércio animadissimo esse produto, com as praças de Mombiú e Bento Ayres.

Florianópolis, que ali já tem parco espaço, constitui quasi que o único porto brasileiro exportador de valiosa fruta, seja hoje ameaçada de ceder seu lugar aos novos e perigosos concorrentes, que tendem para a maior estância, habilmente soibram com este projeto, procurando extinguir a banana cultivada racionalmente e mais apreciada pelos nossos vizinhos do Prata e a que, por isso, obtém melhor cotação nos mercados coassimilares.

Fazemos o mesmo que Santos e Paraná. Apresentemos as vantagens que nos oferecem os poderes públicos e fizemos de já a cultura em larga escala da banana petisa, cujos resultados ficarão muito acima dos que hoje oferece à lavoura do milho e do feijão.

Lembremos que pela nossa favorável posição geográfica, que nos permite proximos de Montevideu e Buenos Ayres, nos achamos em condições de obter vantagens para obter a palma menor concorrência comercial que poderemos e devemos fazer áquellas praças exportadoras.

Nisto está um dos bons e seguros factores para a prosperidade e o bem-estar do sul-catarinense.

EDIÇÃO DE HOJE 8 PÁGINAS

BAPTISADOS

Foram levados à pia baptismal, em Florianópolis, a 24 do mês findo, os interessantes meninos Aldo e Aldamar, queridos filhinhos do sr. dr. Savio Gonzaga, muito digno chefe de polícia do Estado.

Foram para sempre de Aldo o sr. coronel Vidal Ramos, governador, e sua exma. esposa; de Aldemar, o sr. José Guillon, telegraphista, e sua exma. esposa.

E' esta a bengala que compre hontem na sua loja, a cujo castlo era de mafim, disse-me o senhor. Verifiquei hoje que não é marfim, mas sim uma imitação.

Pois-lhe garantir que é marfim não sei que o elephante tireisse dentes postiços.

CLUB 14 DE JULHO

O sr. dr. Lauro Müller, ministro do exterior, passou o seguinte telegramma aos membros do Club 14 de Julho, em Florianópolis:

Apreciando e aplaudindo da maneira mais

afetuosa o fraternal encontro que inspira

a realização da assembleia geral realizada a 21

de Março do corrente ano, faço sinceros votos

pela prosperidade do Club 14 de Julho de quem

me desvaneço de alta sociedade.

Cordiais saudações — Lauro Müller.

Minha filha, tem muito. Deixa de estar dando corda aos rapazes. Para casar não é preciso namorar. O namoro sempre dá mau resultado.

E a senhora, quando era moça, não namorou?

Namorou, minha filha, uma vez.

E qual foi o mal que resultou dali?

— Meu casamento com meu pai.

CLUB 3 DE MAIO

Do secretario do Club 3 de Maio, com sede no arrabaldo do Magalhães, em Florianópolis, recebemos o seguinte comunicado:

Presidente, Arlindo Soares de SIlva; vice-presidente Joaquim Estevam Soares; tesoureiro, Zélio Antonio dos Santos; primeiro secretario, Hélio doro Thomas, da Cunha; procurador André Thaer do Santos; Segundo

procurador, Manoel Henriquezilho.

Gratos pela comunicação, desejamos sinceramente a prosperidade do club, sob a guarda da nova directória.

EM CANOINHAS

Foi nomeado o sr. Eugenio Manoel de Souza para agente fiscal do município de Santa Cruz de Canoinhas e para guarda da mesma agência, foi nomeado o sr. Heribaldo Xavier Neves.

A exma. sra. Ibrântina Antunes Neves foi designada para o cargo de professora provisória da escola do sexo feminino daquela vila.

Um astrônomo do qual a sciencia os seis sessenta anos não tinham atingido a argúcia e o amor pelo belo, sexuado, está n'um salão, rodeado de gênios e elegantes sacerdotes.

Um dos presentes o interpellou, graçando:

— Meu caro professor, não vá perder a cabeca!

— Não ha perigo, estou no meu elemento...

— Como?

— No meio das estrelas!

Uma matrona está querendo dar a sua piedade.

Peço-lhe, professor, um logarinho no seu firmamento.

E o astrônomo sempre amavel.

Pois não, mas devo advertir-lhe que o estudo das estrelas cedentes nunca me afastaria.

Em companhia de sua exma. família, regressou de Lauro Müller, onde esteve alguns dias, o sr. dr. Candido Cesar Freire Leão, juiz de direito da comarca.

A sua virtuosa esposa, d. Marin Collaço F. Leão, já se acha, felizmente, restabelecida dos seus inconvenientes de saúde.

Regressou de Rio, onde esteve alguns dias, o sr. dr. Leônio Regis, muito digno presidente do Congresso Estadual.

Com a gentilíssima senhorita Elisa Abry, filha do sr. col. Luiz Abry, contracôncubos casamento o sr. Paulo Eberhardt, de Blumenau.

Coquinho! *

** BORMIL

RUPP JUNIOR

Festejou o seu aniversário natal, a 28 de mês findo, o distinto advogado, sr. dr. Henrique Rupp Junior, ilustre superintendente municipal de Florianópolis, em exercício, e ajudante do inspector do Povoamento do Solo.

O jovem advogado recebeu, nessa dia, justas manifestações de amizade por parte dos seus amigos.

Fizeram aniversário:

A 27 a exma. sra. d. Antonia T. Collaço, viúva do pranteado extinto col. Pedro Collaço.

A 28, a gentil senhorita Maria Mercedes de Carvalho, dilecta filha do sr. major Luiz de Oliveira Garvalho.

Ainda a 28, a distinta senhorinha Judith de Oliveira, filha do sr. major José Christovam de Oliveira, conceituado farmacêutico em Florianópolis.

A 30, a exma. sra. d. Minerlvia Cabral de Mello, sogra do ilustre médico, sr. dr. Ferraria Lameira.

ENTRE AMIGOS:

Mais parabéns! Nunca mais terás um dia feliz como o de hoje.

Estás enganado. É amanhã que tu caso...

Pois, justamente por isto que tu parabéns pelo dia de hoje!

Esteve entre nós, sexta-feira passada, o sr. Manoel Avelino de Aguiar, escritor de paz do Gravatá.

Uma senhora entra n'um armário e é servida por um caldeiro que tem um tariz enorme.

— Que dasse V. Ex.?

— Lençóis.

— De que tamanho?

Sei vezel menor que os que o seu autor deve usar.

— Ao dr. Adalberto Belizario Ramos, de direito da comarca de Curytí, foram concedidos quatro meses de licença.

Foram concedidos dois meses de licença ao promotor público da comarca de S. Francisco, sr. dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto.

Foi nomeado o sr. Jorge Boettger, para o cargo de segundo suplicante do juiz de direito da comarca de Brusque, durante o quadriénio que termina a 30 de setembro de 1915.

Regressou de sul, em companhia de sua respeitável progenitora, o sr. João Pedro de Oliveira Carvalho, que foi recebido por grande numero de amigos e admiradores.

NO COLÉGIO

O professor — O deserto é pois uma vasta planicie, onde não crescem nem plantas, nem herbas. E' toda lisa. Compreendem?

Os alunos, em círculo:

— Sim, sim.

— Pois bem, deffenam um exemplo. Silencio geral.

De repente, Carlinhos levanta-se e exclama:

— Eu sei.

— Diga então.

— A cabeca do meu tio.

Trumpo às avessas

O DR. CHEFE DE POLÍCIA MANDOU ABIR UM INQUERITO, EM VIRTUDE DE TELEGRAMMAS ALARMANTES QUE LHE FORAM DIRIGIDOS DESTA CIDADE.

O ALFERES MUSTAPHÁ GUARANY AVERIOU OS FATOS

Telegrammas de sua cida de, dirigiu-lhe aíqueles que tanto preocu-
dos ao dr. chefe de polícia, anuncia-
vam a iminência de sérios perigos,
quando não havia de anormal, a não
ser a linguagem ferina de um formal-
cor que se publica entre nós, escon-
doendo-nos, impiedosamente, com o
maior cynismo e desplante.

Parece que se tramava qualquer ex-
ploração partidária, da qual acreditavam
fruir algum proveito, dado o ense-
jo de abarcar na capital do Estado um
dos dirigentes da ex-oposição ao go-
verno estadual, mas ferrenho oposi-
cionista local, o sr. Accacio Moreira, que,
com ali os telegrammas dos seus a-
migos d'aquele, procuraria, naturalmen-
te, collocá-lo na posição de vítima,
etc., etc., pois para isso não lhe faltam
vezes a habilidade.

E foi justamente o que se deu.

Os homens de imprudente jornalismo,
depois de agredirem, cobardemente,
muitas pessoas que lhes deviam merecer
maior veneração, dirigiram-se ao
telegrapho... e zás!

Os telegrammas seguiram e em que
termos!

Diziam-se ameaçados, sem garantias,
completamente constrangidos,
quando estavam, apenas, rezões e
aterrorizados, depois de haverem assa-
cado terríveis injúias contra muita
gente, com especialidade contra o nos-
so distinto director.

O dr. chefe d'polícia resolveu, par-
tanto, ordenar detalhado inquérito pa-
ra esclarecer-se à respeito de anomalias
e aggredis das apelias por esses ins-
ólitos habituais, que só amplamente
conhecidos na polícia pelas suas des-
ordens e falcatrancas.

O inquérito está concluído.

Com que caras de mentirosos não es-
tarão, a estas horas, os detracções per-
versos que nos programaram a todo tran-
sitar a reputação e a honra?

Ninguém ignora os termos alarmantes de telegrammas bombásticos diri-
gidos ao exmo. sr. dr. chefe de polícia,
com o fim único de uma politização de
selvageria sem nome, praticada por es-
ses bandolhos sem alívio e sem brio,
capazes, apenas, das maiores e injusti-
ficáveis covardias.

O sr. dr. Salvio Gonzaga, na sua re-
ctidão e severidade de juiz imparcial,
compreenderá, agora, as arti-
fícias dos patifes que o incomodaram a
todo instante, dizendo-se, platonica-
mente, ameaçados de escravos e rou-
morte, quanto elles oissem, indig-
namente, exigir das autoridades sagradas
e garantias para prestarem à lan-
ça que se estrearam, a dignidade das
homens que não os ligam de modo al-
guim.

O que elles se atreveram a exigir do
dr. chefe de polícia, mentindo desbrava-
damente e sua cara, é uma garranha
amplo para podar-se, mal largamente
síndio do que fazem, exortando o brio
de pessoas dignas e respeitáveis, afim
de verem saxonados os frutos de uma
politização repugnante.

Elles arrecharam factos e chegarat
à testemunhos, caluniam cobardo-
mente aos outros, com infâmias e vil-
ezas, e andam, depois, em grupelhos ar-
mados e hostis, polas ruas e lavouras,
affrontando, mais ainda, a docen-
cia e descreto público que os corre-
mordiscamente, exigiamos que os num-
bros de superioridade e desplante.

Era preciso mesmo que o sr. dr.
chefe de polícia se dispusesse a orde-
nar a syndicacia dos factos, para ver
a que ponto alcança a desmedida pe-

lhe, com desrespeitosamente, ora com boas-
tas de mentirosa perversidade, ora com
telegrammas sem nenhuma importan-
cia e fundamento.

E sua exa., o dr. chefe de polícia,
encarregou de sua instância, a quem
ven official, só raro, circunstancial e intel-
ligente, que soube, com habilidade,
desafiar essa mecha de emboscas, urdi-
da, estrondosamente, por espíritos in-
trigantes e malevolos.

O sr. alferes Mustaphá Guarany e
Silva, digno oficial do coro, na segu-
rança do estado, abriu, segunda-feira
passada, minucioso inquérito à res-
peito de phantasticas occorrencias tão a-
lardeadas por esses detentos, na re-
partição alheia, que são, por todos a
se confundirem, cada um, em alme-
dias, desastrosamente, na pele, a armadilha
em que tentaram em viciar á ou-
trem.

Valha-nos, no menos, a recta ener-
gia do sr. dr. chefe de polícia, que nos
oferecia, felizmente, segura proteção
contra essa encosta-caveira de odios e
despeitos ultranos, viciados pela
boca pequena dos mafiosos da des-
affectos.

Quê seria de nós, di-ni-mo-lsta
mas digno respeito, se não fosse es-
sa desculpa oficial, a qual pelo
despachado oficial Guarany.

Podemos, hoje, respirar tranquillamente
e despreocupar-nos, por já não n'as-
sistibam os iniquos artifícias machi-
avelicamente elaboradas por elles, que
outro fito não tem senão de arran-
nos perigosamente, tentando, pro-
vocantes e diabólicos, arrastar-nos para
a pequena espirra em que se colo-
caram.

Já obedece a população sua cidadela
necessária, comido, que se sabre la-
fora, de que tantas capaz a brutalidade
de covardia imberbe, que roja até aos
p's do governo, para implorar-lhe o
mais sinistro dos absurdos!!!!

Elles não restaram a garantia de
um direito no que estavam, por ver-
tido, constrangidos, nem reigam o ba-
cidamento de um libelo de que
aproveitaram tanto, que transformaram, at , na mais fútil e ciosa bac-
chanal de edimburgo...

Felizmente o curioso, moustrengu
veio a fallecer, poucas horas depois do
parto.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Machado e Cecília Machado.

Das 4 as 5, Francisco Origo, Manoel Nascimento e d.d. Mar a Fausto Machado; Alexandrina Machado.

Das 5 as 6, Pedro Lopoldo, Augusto Hulac e d.d. Carolina Magalhães e Maria Collaço.

Das 6 as 7, Antônio Machado, Epiphanius Paz de Faria e d.d. Eunice Collaço e Leota Gonzaga.

Das 7 as 8, João Prudente, Antônio Delpizzo Junior e d.d. Etelvina de Castro e Maria Machado.

Das 8 as 9, Pedro Souza, Antônio Esmeraldino e d.d. Laura de Bittencourt e Luiza de Faria.

Das 6 as 7, Antônio Machado, Severiano Corrêa e d.d. Antonina Burgio Corbett e Bernardina Esmeraldino.

Das 7 as 8, Antônio Esmeraldino, Epiphanius Paz de Faria e d.d. Ursula Pires e Dária Silva.

Das 8 as 9, João Prudente, Pedro Souza e d.d. Mar a Fausto Machado e Alexandrina Machado.

SECÇÃO ALEGRE

Fazem mal em beber. Estão andando aos tropeços!

Qual não faz mal em beber, faz mal em caminhar quando bêbi.

Mas se você está desocupado, por que não procura trabalho... Fecho medo...

Medo de que?

Medo de encontra-lo.

Exame de química

O LENTE — Diga-me o nome de alguma flor...

O ALUMNO — Sal... mora... sol... ame... sal... vadore...

O professor teve uma sincopé.

Há quem nem para no emprego... Não se passa... Este triste dia é como partiu... sem nunca ter uma questão com quem quer que fosse!...

Era só!

Era portero de um dos nossos cemitérios.

Exame de jurisprudência

O lente — O que é fraude...

Silêncio prolongado do estudante. O tente instar a perguntas.

A fraude... a fraude, responde o aluno, é por exemplo: se o sr. me reprovasse...

Comer?

De certa a fraude consiste em apresentar-se da seguradora alheia para causar dano...

O estudante é aprovado.

Nunca consultou.

O Criado — Senhor dono, na sala tem rato.

O Doutor (distrabida) — Mandar entrar.

Uma senhorita entra numa loja de luxo.

Quanto custa este parfum perguntou ela a um cachorrinho.

Este querendo fazer-se de enganado responde:

Um beijo.

A moçinha vira-se então para uma negra velha e pergunta que a acompanhava e disse-lhe:

Pague.

SECÇÃO LIVRE

VENDA DE TERRAS

Vende-se um excellentíssimo sítio, com 100 braças de terras de frente e 1000 de fundos; uma casa de moradia feita de tijolos, coberta de telhas e assentada; uma casa de engenho coberta de telhas, ficando, tudo isto, situado no distrito do Gravatá.

As terras são muito boas para cultura.

O único e legítimo proprietário é o sr. Francisco Florencio Pereira residente em São Joaquim da Costa da Serra.

Quem desejar adquirir as ditas terras deve procurar o seu proprietário, ou então entender-se, nesta cidade,

com o sr. João de Oliveira, e, no Bragão do Norte, com o major José Claudio de São Paulo.

O preço é muito conveniente.

PINTOR

General Cunha — contrata quaisquer trabalhos encerrete a artista pintora como azulejaria, chapeação, cerâmica, mosaico etc. Letrinas, passagens, comedores, freguesias, festejos e desfiles.

Pode ser procurado a qualquer hora, a Rua da Estrada de F. D. Thaumaturgo Christina, proximo à Estação da mesma.

TUBARÃO

AVISO

Dr. Ferreira Lima preveio aos seus amigos e clientes, em geral, que desta data em diante não atenderá mais charmos nem dá conselhos medicinais depois das 8 horas da tarde, salvo quando se tratar de casos urgentes, que exigam socorro imediato.

Tubarão, 11 de Fevereiro de 1912.

Um poderoso medicamento venho espontaneamente, tornar bem público que fizrei radicalmente errado de uma antiga e rebelde bronquite, fornecendo apenas dya vidros desse famoso medicamento.

Que as pessoas atacadas de bronquite vejam nesse energético preparado, o alívio, o bem estar e a cura, são os meus ardentes desejos.

Com distintos esames e consideração, se afirma o amigo obr. — 22 — ze Alves de Carvalho.

Pedir sempre o verdadeiro Peitoral ou Pelotense, que se acha a venda em todas as farmácias e casas de negócios na Campanha. Depósito central — Drogaria Eduardo Silveira, Pelotas.

Em Florianópolis em casa dos sr.
Rodolfo P. da Luz, Raúlia Hoer &
Oliveira e outras.

EDITAS

TORTURAS SOBRE

TORTURAS

9 ANOS! 5 VIDROS!

Bruno, sr. farmacêutico João da Silva Silveira — D. D. farmacêutico químico.

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL.

Amigo e Sra.

Perfeitamente reconhecido, embora não tenha o prazer de conhecer Pessoalmente, volto a Presente do V. S. agradece e coste V. S. contribuido para a cura de molestias que sofria há muitos.

Ha 9 anos mais ou menos recebi um ferimento na testa, provisório por 2m. Fui convenientemente medicado, mas a ferida de todo mal fechou, e, como sofría em de molestias, de carácter syphilitico, tornou o ferimento entro leve, mas tarde em ferida cancerosa, que me torturava bastante.

Aconselharam-me o uso do Elixir de Agauria, de vossa fábrica, e com o consumo de 5 vidros a ferida fechou perfeitamente, estando agora, felizmente trabalhando sem nem ao menos ter sido outras manifestações syphiliticas que custou curar.

Dens hão de ajudar a quem tanto tem trabalhado para minorar os sofrimentos alheios.

Beijos e abraços.

De V. S. amigo reconhecido.

Militão José da Paiva.

(PROFESSOR DE ITALIANO)

Poço Velho — Victoria — Estado do Espírito Santo. (Flama resenhada).

Casa matriz — Pelotas, Rio Grande do Sul, caixa postal 66. Depósito geral e caixa filial — Rua Conselheiro Saravia 14 e 16, caixa postal 148, Rio de Janeiro.

Vende-se nas boas farmácias e drogarias desta cidade.

O Doutor Candido Cesar Freire Leão, Juiz de Direito da Comarca de Tubarão na forma da Lei etc.

Faz saber que foi designado o dia nove de Abril próximo futuro, às onze horas, para abrir-se a primeira sessão judiciária do corrente anno, que trabilhará em dias consecutivos em edifício do Governo Municipal, e que haverão procedido a sorteio das vinte e oito júridos que têm de servir na mesma sessão, formar-se-ão sorteados os seguintes cidadãos:

CIDADE

Antonio Vieira Caxias, Muniz, Henrique de Freitas, José Victorino da Silva, João Beijo da Silva, Simão Esmeraldo de Melo, Isaias Barbosa de Castro, Matos, João Antônio, Diogo Teixeira Collaço, Epitácio Pais de Faria, Antônio Michal, Teixeira Netto, Antonio Thomaz Graciano.

SÃO JOÃO

Antonio Luiz da Rosa.

AZAMBUJA

Francisco Manfrelini, João Benatti, Andrade Felipe, Antônio Fontaneli, Valentim Tognotto, João Terça, Giacomo De Cesaro Battilana, Miguel Furghesti.

ORLEANS

Carlos Westephal Soeiro.

GRAVATÁ

José Jerônimo Fernandes.

CAPIVARY

Manoel Estácio da Silva.

JAGUARUNA

José Fernandes da Rosa.

URUSSANGA

André Terça, Giacomo De Brida.

Antônio Cechinello, Sébastião Be-

Fontana.

A todos os que

se convide para comparecer no refe-

rido dia 20 e hora acima designados

e em quanto durar a sessão e sob as

penas da Lei. E para que chegue ao

conhecimento de todos mandei affiar

o presente no logar do costume e pu-

blicher pelo impresso, bem como remeter

igualmente aos Juízes de Paz da Comar-

ca, para as devidas notificações dos ju-

rigados. Dado e passado nesta Cidade de

Tubarão, em 9 de Março de 1912. E.

Januário Honório de Souza, escrivão

interioro escrevi: (assignado) Candi-

do Cesar Freire Leão. Esta conforme

Januário Honório de Souza.

— DE —

ISIS BICHAROL

Preparado infallivel contra os car-

rapatos berres, bichinhos surdos e c.

Isis Bicharol, é o melhor tratamento

da ágora conhecido e por isso um

poderoso preservativo contra a pele

do gato, evitando as falsificações!

Verifique a marca registrada!

Depostários para este Estado, Er-

nesto, Beck & Cia.

Florianópolis

verso de patins, ditas de palha para

homens, senhoras e crianças, cha-

peos de patins, ditas de palha para

homens e crianças, chapéus de sol

para seda, ditas de alpaca, ditas de

cores para homens e senhoras, varia-

dissimo sortimento de gravatas para

todos os gostos, ultima moda, grande

stock de bengalias para homens e cri-

anças, sabonetes e extractos fluidos,

brillantina para cabello e barba, ca-

xas para pó de arroz, luvas de fito de

Escócia brancas e de cores para se-

nhoras, e chapéus de seda o que ha

de moderno e muitos outros artigos,

que estão vendendo por preços ao

alcance de todos.

VISITAS ALFAIATARIA ELEGANTE

Nicolaus & Martins —

RAIA BAULINO, HORN-LAGUNA

— DE —

NICOLAU & MARTINS —

RAIA BAULINO, HORN-LAGUNA

— DE —

SAÚDE DA MULHER

Cura incomum de membranas.

Opinião de uma Senhora.

Sra. Daudt & Lagunilla: Com et-

meus melhores agradecimentos, agrade-

cço de que é que se achava,

atacado de queimaduras. Edaram rádi-

co, aspirador de sangue, um do vosso

conveniente xampu Bismutho.

Porto Alegre, 10 de Junho de 1910.

Manoel Ferreira Viana.

Juntamente com o atestado

acima, fazem coto de mil

outros de enfermeiros e médicos,

affirmando todos que o Bromil

é o grande remédio para curar

asthma, bronchites, ronquidão

e qualquer tosse. Na coquelu-

co: Bromil chega a ser ma-

raviloso: acalma os accessos,

evita a sifílis e as suffocações,

curando em poucos dias. La-

boratório Daudt & Lagunilla:

Rio de Janeiro.

— DE —

A SAÚDE DA MULHER

Cura incomum de membranas.

Opinião de uma Senhora.

Sra. Daudt & Lagunilla: Com et-

meus melhores agradecimentos, agrade-

cço de que é que se achava,

atacado de queimaduras. Edaram rádi-

co, aspirador de sangue, um do vosso

conveniente xampu Bismutho.

Porto Alegre, 10 de Junho de 1910.

Manoel Ferreira Viana.

— DE —

SAÚDE DA MULHER

Cura incomum de membranas.

Opinião de uma Senhora.

Sra. Daudt & Lagunilla: Com et-

meus melhores agradecimentos, agrade-

cço de que é que se achava,

atacado de queimaduras. Edaram rádi-

co, aspirador de sangue, um do vosso

conveniente xampu Bismutho.

Porto Alegre, 10 de Junho de 1910.

Manoel Ferreira Viana.

— DE —

SAÚDE DA MULHER

Cura incomum de membranas.

Opinião de uma Senhora.

Sra. Daudt & Lagunilla: Com et-

meus melhores agradecimentos, agrade-

cço de que é que se achava,

atacado de queimaduras. Edaram rádi-

co, aspirador de sangue, um do vosso

conveniente xampu Bismutho.

Porto Alegre, 10 de Junho de 1910.

Manoel Ferreira Viana.

— DE —

SAÚDE DA MULHER

Cura incomum de membranas.

Opinião de uma Senhora.

Sra. Daudt & Lagunilla: Com et-

meus melhores agradecimentos, agrade-

cço de que é que se achava,

atacado de queimaduras. Edaram rádi-

co, aspirador de sangue, um do vosso

conveniente xampu Bismutho.

Porto Alegre, 10 de Junho de 1910.

Manoel Ferreira Viana.

— DE —

SAÚDE DA MULHER

Cura incomum de membranas.

Typ. D "O Argonauta"

JORNAL SEMANAL INDEPENDENTE E DE GRANDE TIRAGEM

Excellente e confortável estabelecimento tipo gráfico, montado a capricho, com gosto e elegância, sito à rua Coronel Collaço, esquina da Travessa de São José.

Officinas novas, com materiais novos e perfeitos, garantindo uso e durabilidade na construção das suas estruturas.

A tipografia d' O ARGONAUTA conta com profissionalidade para a execução de quaisquer trabalho de gravura, atendendo com eficiência a todos os interessados.

GERENTE - TEOTONIO F. SOUZA

TUBARÃO - SANTA CATARINA

HOTEL DO COMMERCIO

DE

D. BELEMAS SILVA

Neste hotel é todo estabelecimento que é o melhor e mais bonito da cidade; os hóspedes encontram mesa optima, excellentes vinhos, bons comodios e salas para anostas.

RUA MARECHAL DEODORO SANTA CATARINA

TUBARÃO

SANTA CATARINA

UM BOM E EFFICAZ
REMÉDIO PARA O
SANGUE
É O
TAYUYA
S. JÃO DA BARRA
DEPURATIVO e ANTIRHEUMÁTICO

PARA TOSSE
BRONCHITE
COQUELICHE
CONSTIPAÇÕES
ASTHMA
USAÉ O
XAROPE DE GRINDELIA
de OLIVEIRA JUNIOR
BAIRRIMERO PEITORAL E PODEROSO CALMANTE

NO BANHO
USAÉ SEMPRE O
SABÃO ARISTOLINO
CASPA
LAVE A Vossa CABEÇA COM
SABÃO ARISTOLINO

O GRANDE PRESERVATIVO DAS MOLESTIAS CUTÂNEAS
CURA RAPIDAMENTE GOLPES, QUEIMADURAS, UMBÍGEOSES,
DOROS, FERIDAS, EXPURGAS, MARCAS DE FERROS, HUNDOS,
COM普 CASPA E QUEIMA NO CABELLO FAZ DESAPARECER
MÍTRITOS, FEZENAS, EMPINHOS, ASTHMAURAS
COMICHOES

CLÍNICA MÉDICA
CIRÚRGICA
DO DR. FELIPE CLIMA
REMÉDIO PRACTICO, COM 15 ANOS
DE PRATICAS CIVIS, HOSPITALAR,
CURA ANTIPSIDA, PRECIO 0.000

Atende a chavantes para
qualquer localidade.

Tubarão

ADVOCACIA

JORO DE OLIVEIRA
ACORDA CASAS, CHAVES E COBERTURAS

Escriptório - Rua Coronel Collaço

TUBARÃO

ADVOGADO

and. ALEXANDRE SANTOS MOREIRA

Acorda a paternidade de todos e qua-
quier causa criminal, civil e commerci-
al, contra esta companhia e suas circunstâ-
ncias.

Advoca perante o Supremo Tribunal
de Justiça do Estado, tendo o
concurso de habeas sub-
scritos.

TUBARÃO - STA. CATARINA

CASA LIMA

DE

MANOEL ADLELMO FERNANDES LIMA

Esplêndido, cheio e magnifico sortimento de fazendas, armazéns, münzeas e muitos outros artigos de excelente qualida-
de.

Há verdadeira conveniencia em conhecêr-se esse novo e
elegante estabelecimento comercial, não só pela variedade
do sortimento, como principalmente por serem os preços os
mais baratos des a praça.

VER PARA CRER

Sorprende o novo e cheio, preços sem competidores, pontual-
mente e prezado em servir nossos numerosos fregueses, atra-
vendo ásqueles reclamações.

Vende-se somente á dinheiro

Rua dr. Lauro Müller

TUBARÃO, SANTA CATARINA

CASA ZUMBICK

...DE...

ROBERTO ZUMBICK

Vistoso, lindissimo e variado sortimento de joias, relógios, pedras pre-
ciosas, papeleria, objetos para casamentos etc; tudo na Relojaria de
Roberto Zumbick.

Rua Coronel Collaço - Tabarão.

NOVIDADES

Albums para Positivas	desd:	3.000
A bomba .. Retratos ..	"	12.000
Isqueiros níquelados ..	"	2.000
Cameas com penas de outas ..	"	5.000
Tin eiros de vidros etc ..	"	1.500
Esponjas para desenho ..	"	2.500
Navalhas com 6 lamina ..	"	8.000
Navalhas para calcos ..	"	6.000
Oculos de prima qualidade ..	"	2.000
Pene-nez ..	"	2.000
Benzima para sapateiros, um vidros ..	"	300
Pedras ..	"	300
Laminais para navalhas ..	"	400
Folhares artificiais ..	6 cento	4.000

Artigos para escrivanoria e muitas outras novidades, só na casa de

Roberto Zumbick

HOTEL

ITALO-BRAZILEIRO

Tendo este estabelecimento passado por uma completa reforma,acha-se apto
o mesmo para receber famílias e outros hóspedes, muito especialmente caixei-
ros viajantes, pois além dos limpos e arranjados quartos têm esplêndidas salas
para exposição de mostruário. Tratamento de 1º ordem. Cozinhas para todos
os paladares. Preços sem competencia.

RUA MARECHAL DEODORO - TUBARÃO

BRUSQUE

Proprietário - Miguel Furchatti